

EDITORIAL

Neste novo número da **Interação em Psicologia**, apresentamos um conjunto de artigos, principiando pela pesquisa intitulada *A percepção dos gestores acerca do desempenho de trabalhadores com diferentes tipos de deficiência*, de autoria de Janayna de Cássia Coelho Suzano, Maria Nivalda de Carvalho-Freitas, Raissa Pedrosa Gomes Tette & Carla Regina Guimarães Brighenti, na qual discutem o processo de inserção de pessoas com deficiência, a partir da visão de gestores, buscando saber se avaliam o desempenho dessas pessoas diferentemente, de acordo com o tipo de deficiência que possuem. Foi feito um estudo descritivo e exploratório com amostra de 123 gestores, de 14 empresas localizadas no Espírito Santo/Brasil.

Na sequência, apresentamos o texto *Efeitos de um manual de instrução sobre o repertório de comportamentos de acompanhantes de crianças com câncer*, de Izabel Cristina da Silva Brasileira, Inaê Duarte Benchaya & Eleonora Arnaud Pereira Ferreira. Seu estudo analisou os efeitos, em curto e em médio prazo, de um manual de instruções sobre comportamentos observados em acompanhantes e crianças com câncer durante realização de punção venosa em ambulatório. O artigo *Efeitos de uma intervenção analítico-comportamental com casal de namorados*, de Alessandra Turini Bolsoni-Silva, Sária Cristina Nogueira & Larissa Helena Zani dos Santos, analisou o relacionamento conjugal e a avaliação da efetividade de intervenções com casais pode promover as habilidades de comunicação, afeto e resolução de problemas, a partir de um estudo de caso, com um casal de namorados num delineamento de sujeito único, considerando medidas de linha de base, pré-teste, pós-teste e seguimento, combinado com medidas processuais de expectativa e satisfação com o procedimento conduzido.

O artigo *Utilização de técnicas de manejo comportamental e neuropsicológicas para intervenção dos transtornos de aprendizagem*, de autoria de Mariuche Rodrigues de Almeida Gomides, Gizele Alves Martins, Danielle Cristine Borges Piuzana Barbosa, Vitor Geraldi Haase & Annelise Júlio-Costa, buscou avaliar um programa de intervenção neuropsicológica focada na habilidade de transcodificação. Foi realizada uma série de estudo de casos com três pacientes com dislexia e dificuldades na transcodificação. Os resultados demonstraram ganho qualitativo e quantitativo. Em seguida, temos o manuscrito *Preditores da Síndrome de Burnout em trabalhadores da saúde no contexto hospitalar*, de Janine Kieling Monteiro & Mary Sandra Carlotto, cuja pesquisa buscou identificar preditores socio demográficos e laborais das dimensões de Burnout em 182 trabalhadores da saúde no contexto hospitalar, utilizando o Maslach Burnout Inventory e a Escala de Avaliação do Contexto do Trabalho.

O manuscrito *Amizade e Migração Internacional: o caso de gregos no Espírito Santo*, de Lorena Costa & Agnaldo Garcia, buscou descrever as amizades de imigrantes gregos no Brasil à luz do processo de migração internacional e as relações percebidas entre essas amizades e o contexto social a partir de entrevistas com 10 imigrantes estabelecidos no Brasil havia mais de 10 anos. Os resultados indicaram que as amizades estavam associadas à percepção da receptividade do país e adaptação ao Brasil. Em *Déficits primários e secundários de funções executivas pós-TCE: análise de dissociações*, de Renata Kochhann, Natalie Pereira, Laura Damiani Branco, Charles Cotrena, Caroline de Oliveira Cardoso, Maila Rossato Holz, Nicolle Zimmermann & Rochele Paz Fonseca, buscou-se avaliar as

associações e dissociações encontradas entre déficits de memória episódica em relação aos de funções executivas e verificou se estes déficits encontrados eram primários ou secundários. Foram avaliados 81 pacientes pós-Traumatismo Cranioencefálico, por meio do Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey e do Teste Hayling. No artigo *Práticas de socialização maternas e problemas externalizantes de pré-escolares: um estudo longitudinal*, Patrícia Alvarenga, Taiane Lins & Catiele Paixão avaliam a estabilidade e as mudanças nas práticas de socialização maternas. Participaram do estudo 22 mães e verificou-se um aumento de práticas coercitivas dos 18 para os 36 meses e uma redução nos problemas externalizantes dos 36 para os 48 meses. Ainda na categoria relato de pesquisa, o artigo *Insight em Macacos-Prego (*Sapajus spp.*) com Diferentes Contextos de Treino das Habilidades Pré-Requisitos*, de Hernando Borges Neves Filho, Marcus Bentes de Carvalho Neto, Romariz da Silva Barros & Juliane Rufino da Costa, verificou a ocorrência de resolução súbita em macacos-prego (*Sapajus spp.*) a partir do treino de habilidades pré-requisitos de uma tarefa. O trabalho discute o papel do treino das habilidades pré-requisitos em ambientes diferenciados como um fator que dificulta a resolução da tarefa.

O texto *Neuropsicologia e Oncologia Pediátrica: um diálogo em emergência*, de Danielle Garcia, Ediana Rosselly de Oliveira Gomes, Bruna Balaban Garcia, Débora Sunaly Leite da Silva & Izabel Hazin, discute a pertinência do estabelecimento de diálogo entre a neuropsicologia e a oncologia. O artigo aborda os dois subtipos de câncer mais comuns na infância e adolescência: os tumores de fossa posterior e a leucemia linfóide aguda. No manuscrito *Psicanálise e educação nos limites da palavra*, de Luciana Gageiro Coutinho & Maria Angélica Augusto de Mello Pissetta, as autoras partem da constatação que as condições sociais que sustentam o laço educativo têm sofrido grandes transformações nas últimas décadas, trazendo questões tanto para os que ocupam o lugar de educadores quanto para os que se situam como alunos.

O artigo *Desafios para a Formação do Neuropsicólogo Clínico no Brasil*, de Ana Paula Almeida de Pereira, faz uma análise histórica da área com vistas a delimitar este campo de conhecimento para, então, observando os processos de formação do Neuropsicólogo Clínico em outros países mais avançados nesta discussão, traçar um breve perfil da competências, atitudes e comportamentos deste profissional e, finalmente, apontar os desafios que a formação do neuropsicólogo clínico representa no contexto brasileiro. Na mesma direção, o texto *Abordagem Cognitiva da compreensão leitora: implicações para a educação e prática clínica*, de Rosinda Martins Oliveira, discute a importância da compreensão leitora, e apresenta a abordagem cognitiva, que considera a participação de funções cognitivas de baixo e alto nível neste processo. Encerramos com o artigo *Avaliação neuropsicológica na Doença Alzheimer e Demência Frontotemporal: critérios nosológicos*, de Ari Alex Ramos & Amer Cavalheiro Hamdan, que descreve os principais critérios nosológicos para a DA e para a DFT. A neurofisiopatologia é um marcador evidente nesta distinção. Uma plena compreensão nosológica nos distintos quadros demências é importante para a avaliação neuropsicológica.

Boa leitura a todos.

Adriano Holanda
Editor